



Relato de Experiência

Patronato Municipal de Apucarana: Atenção ao egresso do sistema penitenciário e à sua família

Sandra Cristina Martins Nogueira Guilherme de Paula¹ - drasandradepaulaadv@hotmail.com
Bruna Balthazar de Paula² - brunabpaula@gmail.com
Lara Sessak³ - lara_sessak@hotmail.com
Samira Elena Cassaro⁴ - samiracassaro@hotmail.com

RESUMO

O Patronato é órgão de execução penal em meio aberto, cuja atuação é fundamentada na Lei de Execução Penal e na ressocialização do egresso do sistema penitenciário, por meio de acompanhamento de equipe multidisciplinar das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Administração, visando a diminuição da reincidência e a garantia dos direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE

Patronato. Execução Penal. Sistema Penitenciário. Ressocialização.

ABSTRACT

Patronage is a criminal enforcement in an open environment established, which performance is based on Penal Execution Law and at the egress reintegrating, through the attendance with a multidisciplinary team, that counts with the areas of Law, Social Service, Psychology, Pedagogy and Management, searching the reduction of recidivism and the guarantee of human rights.

1 Mestre em Direito Negocial e Supervisora da área de Direito no Projeto de Extensão Atenção ao Egresso e Família.

2 Pós-graduanda em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho e Advogada no Projeto de Extensão Atenção ao Egresso e Família.

3 Acadêmica de Direito e Estagiária do Projeto de Extensão Atenção ao Egresso e Família.

4 Acadêmica de Serviço Social e Estagiária do Projeto de Extensão Atenção ao Egresso e Família.



KEYWORDS

Patronage. Execution Law. Penitentiary System. Resocialization.

1 Relato de experiência

O Patronato consiste em órgão de execução penal em meio aberto e destina-se ao acompanhamento de egressos do sistema penitenciário e beneficiários de medidas e penas alternativas, denominados assistidos.

Em 2013 foi criado o Programa de Municipalização das Penas e Medidas em Meio Aberto, substituindo o Pró-Egresso, cuja estrutura é baseada na parceria entre a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Prefeituras Municipais e Conselhos da Comunidade (Figura 1).



Figura 1: Estrutura.

Fonte: www.depen.pr.gov.br

A parceria entre SEJU e SETI resultou em um projeto social de extensão universitária, através do qual são compostas as equipes multidisciplinares integradas por profissionais recém-formados e estagiários.

O Patronato Municipal de Apucarana foi criado pela parceria entre UNESPAR – Campus Apucarana e Município de Apucarana, iniciando as atividades em setembro de 2013. Conta com quatro profissionais das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, bem como cinco estagiários das áreas mencionadas e de Administração, totalizando nove membros na equipe.

Inicialmente, o assistido é encaminhado ao Patronato pelo Poder Judiciário e é realizado atendimento individual com os profissionais de todas as áreas. A equipe se reúne para discussão de cada caso, buscando identificar as habilidades e aptidões do assistido para realizar o encaminhamento para prestação de serviços à comunidade (PSC) ou estudo, de acordo com a da sentença.

Quando neste atendimento é identificada necessidade peculiar, são realizados encaminhamentos para a rede de serviços: CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) para acompanhamento psiquiátrico e psicológico; CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social); internação para tratamento do uso de álcool e outras drogas; consultas com médicos e dentistas nas Unidades Básicas de Saúde; requerimento para concessão de benefícios sócio-assistenciais: Bolsa Família e BPC; encaminhamento para o Programa Municipal de Habitação e Site Nacional de Empregos - SINE, para verificação das vagas de trabalho disponíveis.

Até meados de agosto de 2014 foram atendidos 218 assistidos, sendo que atualmente 178 ainda são acompanhados pela equipe, sendo que o restante já cumpriu a pena integralmente. Dentre estes, 126 cumprem prestação de serviços à comunidade.

Determinados assistidos apresentam resistência a se apresentar espontaneamente para o atendimento, o que acarreta no descumprimento da pena e conseqüente regressão de regime ou perda de benefício. Contudo, a equipe passou a desenvolver busca ativa, através do Serviço Social, que elabora roteiro para dirigir-se à residência dos assistidos. Foram realizadas até o momento 24 buscas, sendo que destes 13 compareceram no Patronato para iniciar o cumprimento, evitando as sanções cabíveis.

Em relação às instituições que recebem os assistidos para PSC, é realizado acompanhamento mensal pelos profissionais da equipe, que se reúnem no início de cada mês com os responsáveis pela fiscalização. Verificou-se no início do projeto que a proximidade entre equipe e Instituição é necessária, pois nestes encontros são feitos esclarecimentos e sugestões referentes ao trabalho de cada indivíduo, são apontadas as falhas e problemas que eventualmente tenham ocorrido e é possível constatar novas demandas da Instituição recebedora. É elaborado no momento relatório manual e, após, gerado relatório mensal por Instituição e pelo assistido, possibilitando acompanhamento mais detalhado do cumprimento da pena.

Das alternativas penais a serem cumpridas no âmbito do Patronato Municipal de Apucarana, há um acordo com o Poder Judiciário pela preferência ao encaminhamento para a educação formal e cursos profissionalizantes oferecidos pelo PRONATEC, Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho, Centro de Qualificação Total e Secretaria da Mulher e Assuntos da Família.

Foram matriculados desde o início do projeto 38 assistidos no CEEBJA; dez matriculados em cursos profissionalizantes específicos; e um matriculado em Cursinho Pré-vestibular para realizar o ENEM. É realizado acompanhamento semanal com este assistido, em razão do seu interesse, pela Pedagoga, quando são resolvidas provas anteriores e elaboradas redações com temas atuais previamente selecionados.

Também no âmbito da educação, está em andamento projeto de leitura, o qual é realizado semanalmente, com o intuito de incentivar o cultivo desse hábito e paralelamente obtenção de remição da pena, e teve adesão de seis participantes. No primeiro encontro foram apresentados os benefícios da leitura e realizadas duas dinâmicas. Ainda, foram entregues aos assistidos dois títulos de livros diferentes conseguidos em doação e realizada uma visita à biblioteca municipal para elaboração de carteirinha. Ao final, será elaborado relatório com ilustrações com objetivo de verificar se os objetivos iniciais do projeto foram atingidos.

Ademais, são executados no âmbito do Patronato Municipal de Apucarana grupos sócio-educativos. Estão em andamento até o momento o Projeto Saiba e o Projeto Plural, o primeiro pautado na política de Redução de Danos voltado a usuários de drogas e o outro direcionado a assistidos que cometeram delitos diversos, mas que apresentam em comum a necessidade de reflexão sobre suas ações, sendo realizadas atividades e dinâmicas (Fig. 2).



Figura 2: Atividades *Linha do Tempo* e *Arte-terapia* do Projeto Plural-I

Foi desenvolvido também o Projeto Novos Horizontes, destinado a homens autores de violência doméstica para reflexão e mudança de comportamento, todavia, ainda não houve demanda para sua aplicação, em razão do não encaminhamento pelo Poder Judiciário de assistidos condenados pela Lei Maria da Penha.

Bimestralmente, é realizada, em parceria com o Núcleo de Aconselhamento, Testagem e Tratamento de Apucarana (N.A.T.T.A), palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis e ao final há um teste opcional de Hepatite C, Hepatite B, Sífilis e HIV/AIDS (Fig. 3). Foram realizados dois eventos, que contaram no total com a adesão de 19 assistidos e um familiar.



Figura 3: Palestra no N.A.T.T.A

São efetuadas reuniões quinzenais entre a direção do Patronato e a equipe, a fim de discutir as ações realizadas e planejar outros projetos, como o Programa Começar de Novo, relativo ao trabalho, que deverá ser implantado no segundo semestre de 2014, e o Projeto de Doação de Sangue que já tem sua primeira data marcada para palestra e posterior doação de sangue e inscrição de doador de medula óssea.

A atuação da equipe tem sempre como objetivo a inserção do assistido na sociedade, seja pelo estudo, trabalho, acompanhamento social e psicológico, para que este obtenha sua emancipação enquanto sujeito, fazendo-os perceber seus valores, direitos e garantias constitucionais.

2 Referências

AFONSO, M.L.M. (org.) **Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial**. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2000.

BRASIL. **Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984**. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm>. Acesso em: 1 de maio de 2014.

CARTILHA do Patronato. Disponível em: <http://www.justica.pr.gov.br/arquivos/File/Patronato/cartilha_patronato_SEJU_29.pdf>. Acesso em: 1 de maio de 2014.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. Ed. Cortez, 47ª edição. São Paulo, SP. 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Prevenção das DST/HIV/Aids em Comunidades Populares**. Disponível em < http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_prevencao_hiv_aids_comunidades.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2014.



NUCCI, Guilherme de Souza Nucci. **Manual de Processo Penal e Execução Penal**. 7 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

PATRONATO CENTRAL DO ESTADO. **Programa Patronato: Programa de Municipalização do Acompanhamento das Penas e Medidas Alternativas em Meio Aberto**. Disponível em: <<http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=217>>. Acesso em: 2 de maio de 2014.

SERVIÇO Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

ZIMERMAN, D. **Minha Prática Com Grupos de Reflexão**. In: FRANKLIN, J.O.J. Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação. Taubaté, SP: Cabral, 2002.

